



Handwritten initials and a signature in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATACÃES

ATA N.º 05

SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dezasseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas e dez minutos, na sede da Associação Desportiva e Recreativa da Sevilheira, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2025, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; ----

PONTO DOIS – Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais de 2025, de acordo com a alínea a) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

PONTO TRÊS – Proposta de Alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2026; -----

PONTO QUATRO – Prévia autorização para desenvolvimento de procedimentos pré-contratuais para a celebração de contrato de aquisição de carrinha de 9 lugares para transporte escolar com recurso a locação financeira (leasing) com opção de compra, ao abrigo das disposições conjugadas no artigo 8.º e na alínea xx), do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, nos artigos 3.º, 5.º, 6.º, 9.º-A, 48.º, e n.ºs 2 e 4 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, e alínea d), do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

PONTO CINCO – Prévia autorização para desenvolvimento de procedimentos pré-contratuais para a celebração de contrato de aquisição de *dumper* com recurso a locação financeira (leasing) com opção de compra, ao abrigo das disposições conjugadas no artigo 8.º e na alínea xx), do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, nos artigos 3.º, 5.º, 6.º, 9.º-A, 48.º, e n.ºs 2 e 4 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, e alínea d), do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

PONTO SEIS – Informação de alienação gratuita (doação) da viatura – Volkswagen Crafter – 68-FP-55 a favor da UDO – União Desportiva do Oeste; -----

PONTO SETE – Informação de alienação de bens móveis em estado de degradação; -----

PONTO OITO – Aprovação de denominações toponímicas; -----

PONTO NOVE – Votos, Moções e Recomendações; -----

PONTO DEZ – Exposição da atividade trimestral, de acordo com a alínea e) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Presidiu à sessão, a **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia, Filomena Mariana Dinis Vieira Marques dos Santos, tendo sido secretariada por Pedro Manuel de Almeida Nunes Barata,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÕES

designado Primeiro Secretário na presente sessão, em substituição de Ana Dulce Avelino Silvestre dos Santos e André Esperança Marques Antunes da Silva, Segundo Secretário. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

Filipa Bernardes Coelho -----

João Paulo Dinis Teles -----

Ana Isabel Antunes Miguel -----

Paula Cristina dos Santos Lopes -----

José Luís Sarreira Rufino -----

Vânia Sofia Bizarro Constantino -----

Fernando Manuel Antunes dos Santos -----

Ângelo António das Dores Teodoro -----

Eva Sofia da Silva Bica Antunes -----

Ana Sofia Pestana Pinheiro Anastácio -----

Paula Cristina Cardoso Costa Carvalho, em substituição de Cristina da Costa Lopes -----

Sandra Sofia Craveiro Assis dos Santos -----

Marina Alexandra Ferreira Rodrigues Santos -----

Daniel Filipe Lamas Andrade Ferreira -----

Paulo Rodrigues Domingos, em substituição de Ana Dulce Avelino Silvestre dos Santos -----

Verificou-se a ausência Joana Marina dos Santos Luz Gomes. -----

Estiveram também presentes os membros do Executivo: -----

Dalila do Carmo Miranda de Jesus, Presidente da Junta de Freguesia -----

Joaquim José Inácio Francisco, Secretário -----

Ricardo Filipe dos Santos Gaspar, Tesoureiro -----

Elsa de Carvalho Neto da Silva, Vogal -----

Manuel de Carvalho Teixeira, Vogal -----

Henrique Domingos da Silva Santos, Vogal -----

Verificou-se a ausência de Carla Alexandra Rijo Martins, Vogal. -----

A Presidente da Mesa saudou todos os presentes e todos os que acompanham através dos meios digitais. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÕES

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

De seguida e, nos termos do artigo 30, n.º 1 do Regimento, a **Presidente da Mesa** deu início ao período dedicado à intervenção do público. Inscreveram-se para o efeito, os seguintes cidadãos: -

Luis Fernando Ezequiel, referiu que as ocorrências não estão a ser atendidas pela Presidente desde os tempos da tempestade no setor rural. As estradas principais estão sem atenção. -----

Constantino Mendes Vicente, agradeceu a presença deste órgão na Sevilheira. Questionou acerca da evolução do processo sobre as redes de telemóvel e sobre as obras dos lavadouros. -----

Maria Luísa Lourenço Onofre Dias, perguntou se há algum agendamento para arranjo dos caminhos rurais, como o Caminho da Azinhaga, sem circulação, a Estrada da Raposa e a Estrada da Almeirada. Esta situação impossibilita a atividade nos terrenos. Aproveitou para referir que há a possibilidade da Vodafone vir a colocar uma antena, com portabilidade, uma vez que há mais clientes MEO em vez da rede Vodafone. -----

Márcia Santos, referiu que os terrenos alagados e com o calor traz bichos, cujas águas não são somente das chuvas, mas também do escoamento de águas sujas com resíduos. -----

Élio Sousa, referiu que à saída da Sevilheira um muro ruiu com o temporal. Muro feito pela Câmara de 40 metros e procura ajuda para repor. Reforçou a queixa de falta de rede de comunicações móveis. Agradeceu à Proteção Civil e Junta de Freguesia por terem ações rápidas na altura das cheias. Mais referiu que há anos que fazem abaixo-assinados para intervenção e espera que a nova Junta eleita faça diferente. Inclusive oferece terreno para colocar uma antena sem pedir renda. -----

José Carlos Matos, agradeceu a presença da Junta nesta localidade e realçou o problema de falta de comunicações e saneamento. -----

Em resposta, a Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, agradeceu a presença dos fregueses, membros da Assembleia e membros da Junta. Diz notar as preocupações, mas que os meios não foram os melhores e para compensar estão à procura de máquinas para suportar estes problemas. Têm procurado limpar as valetas, mas como as máquinas niveladoras irão passar posteriormente iria tirar o efeito da limpeza das valetas. Tem a garantia que virão para a Sevilheira, na próxima terça-feira, as equipas de apoio, uma vez que é reconhecida a prioridade da limpeza dos caminhos principais da zona rural. relativamente aos lavadores garantiu que vai avançar a churrasqueira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÃES

comunitária. Acrescentou que as estradas prioritárias de limpeza, são as de acesso a casas habitacionais, e só depois os outros caminhos. Em relação às preocupações de Márcia Santos, iremos procurar fazer uma fossa biológica e estão em curso diligências para solucionar o problema dos esgotos e do escoamento de águas sujas. Em relação ao corta-fogo terão de levar uma máquina para a limpeza, caso este terreno seja do domínio público. -----

Ricardo Gaspar, Tesoureiro da Junta, referiu que ‘nenhuma operadora vem para aqui sozinha’ e nota dificuldades com a instalação de uma antena que é imputada aos operadores. Irão tentar trazer a NOS e MEO como alternativa mas que é uma situação complicada de resolver atempadamente. -----

Concluída esta intervenção, a **Presidente da Mesa** deu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para os efeitos previstos no Artigo 30, nº. 2 d) do Regimento. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

Ana Miguel lamentou as más condições práticas sobre o funcionamento da assembleia; criticou o horário por não ser acessível à participação dos fregueses. Condições como a inexistência de documentação online. Referiu que os membros da mesa têm ‘mesa’ para trabalhar, mas os restantes têm apenas cadeiras. Considerando que a Presidente referiu o envolvimento da Junta sobre as escolas das profissões e sobre a mudança de destino do edifício dos SMAS e a perda da Escola Superior de Saúde de Leiria. -----

Ana Sofia Anastácio solicitou que fique em ata que seja facultada a documentação da assembleia em papel. Questionou sobre a existência de um plano para limpeza das linhas de água para mitigar próximos invernos rigorosos; e se estão planeadas sessões de esclarecimento para a escorrência e movimentos de terras para a via pública; quais os serviços da Junta em relação ao corte da vegetação e os detritos que escoam para as linhas de água; a necessidade de avisos prévios para quando o corte das vegetações e sobre o uso do soprador que espalha o lixo. -----

Fernando Santos, sabe que a Junta tem peso em alertar o Município então procura saber sobre uma muralha caída que não tem recebido resposta a muitos emails enviados a CMTV; levantou imensa poeira e os moradores estão privados de várias atividades. -----

Daniel Ferreira, expôs dois temas, primeiro sobre a questão dos horários dos transportes, a Barraqueiro Oeste altera os horários online, mas não nas paragens. Em zonas como a Sevilheira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÕES

que não tem acesso a plataformas online é necessário a Barraqueiro Oeste manter o mínimo de serviço de informação sobre mudanças de horários. Segundo, sobre a recolha de resíduos sólidos urbanos não se resumindo a recolha, mas à necessidade educativa e informações sobre os serviços existentes para recolhas. Alertou sobre abusos que são reincidentes na colocação indevida de entulhos. E necessário fazer uma investigação para mitigar caixotes do lixo altos e inacessíveis a pessoas de idade mais avançada. Se há planos sobre a questão educativa e sensibilização. -----

Vânia Bizarro reiterou a relevância de se garantir uma manutenção contínua e eficaz das zonas rurais do concelho. No que concerne à "Festa do Caraças", questionou o executivo sobre se o modelo de envolvimento da Junta de Freguesia nas ações de limpeza e na gestão do funcionamento do recinto é replicado em eventos congéneres da região. Adicionalmente, manifestou forte preocupação com a escassez de estacionamento no centro da cidade e com a proliferação de estacionamento abusivo durante o período noturno. Por fim, alertou para as falhas e incongruências na sinalização rodoviária atual, as quais têm induzido os condutores em erro, culminando no atravessamento indevido de viaturas na ponte pedonal do Choupal, pelo que solicitou uma intervenção urgente nesta matéria. -----

Filipa Coelho perguntou pela Unidade Local de Proteção Civil da freguesia. -----

João Teles, perguntou como estão a decorrer as obras do crematório e se existe data de inauguração prevista. -----

Ângelo Teodoro evidenciou a reunião do dia 8 no Espaço Juntar como uma boa iniciativa em arranjar estes espaços de debate para comerciantes e perguntou como correu a reunião e se foi participativa, se houve algum compromisso ou iniciativas a desenvolver. -----

Paula Carvalho referiu que, embora as artérias principais afetadas por derrocadas tenham sido alvo de intervenção, as pequenas localidades, como a Serra da Vila, permanecem esquecidas e com aspeto de abandono, carecendo de manutenção urgente. De forma concreta, denunciou o abatimento do piso na estrada de ligação entre a Serra da Vila e o Barro. Mais alertou para o estado de degradação da Rua Miguel, sita na Serra da Vila, a qual se encontra desprovida das condições mínimas de segurança para a circulação pedonal. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÃES

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, esclareceu que existe um plano de intervenção estrutural para a Serra da Vila, o qual prevê a requalificação do largo local e a alteração do sentido de trânsito em algumas artérias, com o objetivo claro de desviar o tráfego automóvel do interior da localidade. Mais informou que, na sequência deste reordenamento viário, está projetada a construção de um passeio pedonal na Rua Miguel Jerónimo. Relativamente ao ponto concernente às derrocadas, a Presidente informou que o assunto seria detalhado pelo Secretário Joaquim Francisco, a quem passou de imediato a palavra. -----

O Secretário da Junta, **Joaquim Francisco**, prestou esclarecimentos sobre os trabalhos de manutenção, informando que, embora tenha sido definida uma rota estruturada para a limpeza de ervas, o cumprimento dos prazos planeados tem enfrentado severos constrangimentos operacionais. Detalhou que as dificuldades de acesso e o estado excessivamente brando do terreno (terrenos moles) têm condicionado as operações, gerando uma sobrecarga no transporte de resíduos que culminou, inclusivamente, na avaria de carrinhas da autarquia. Mais referiu que as equipas se encontram a intervir ativamente nas linhas de água, justificando a maior morosidade dos trabalhos com o facto de estas linhas não terem sido alvo de qualquer ação de limpeza e desobstrução ao longo de vários anos. -----

Retomando a palavra, a Presidente, **Dalila de Jesus**, informou que se encontram atualmente no terreno três equipas dedicadas às ações de limpeza, incluindo empresas externas contratadas para o efeito, aproveitando para agradecer os contributos e opiniões expressas relativamente aos relatórios apresentados. Explicou que foi aberto um concurso público para estas intervenções, o qual ficou sem efeito devido à ausência de propostas com projetos concretos por parte das empresas concorrentes. No que concerne à reunião com os comerciantes da zona do Ângelo, reportou a comparência de trinta a quarenta operadores económicos, que apontaram a quebra no fluxo de clientes, a iluminação pública deficiente e a escassez de estacionamento como os principais problemas. Manifestando grande preocupação com a sustentabilidade do comércio local, referiu que estão em discussão opções alternativas para o trânsito no interior da cidade e para o estacionamento, tendo sugerido a dinamização do centro urbano através de workshops e outras atividades. Relativamente ao crematório, anunciou que a empreitada está em fase de conclusão e testes logísticos, prevendo-se o início da atividade para o próximo mês de maio. Por



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÕES

fim, em resposta às questões levantadas pelo membro Daniel, informou que serão agendadas reuniões setoriais sobre a área da educação e criados grupos de ação específicos, anunciando ainda a abertura de vagas para voluntários com vista à constituição de grupos de apoio à Proteção Civil. Anunciou o lançamento do Orçamento Participativo para o ano de 2026 no próximo mês de maio. No âmbito da mobilidade urbana, validou as preocupações manifestadas sobre o estacionamento abusivo noturno no centro da cidade, admitindo a necessidade de colocação de pilaretes dissuasores; defendeu, a este propósito, que a mobilidade constitui uma das áreas prioritárias para o reforço da educação cívica da população. Mencionou ainda que alguns comerciantes têm sinalizado uma redução do policiamento na cidade. Relativamente à queixa apresentada pelo membro Daniel sobre os horários dos transportes públicos, a Presidente lamentou a falta de resposta célere por parte da empresa Barraqueiro, anunciando, como medida mitigadora, a entrada em funcionamento na semana seguinte de um novo serviço municipal denominado "À Boleia da Junta", destinado a colmatar falhas logísticas e de horários. Para o efeito, informou que a autarquia adquiriu uma nova viatura ligeira de passageiros e que se encontra em discussão a implementação de um novo circuito de transporte para ligar Torres Vedras a Matações e localidades limítrofes. Quanto à "Festa do Caraças", clarificou que o apoio da Junta de Freguesia se circunscreverá à limpeza do eixo exterior do recinto, incluindo o Largo do Grilo, prevendo-se o destacamento permanente de três equipas de funcionários dedicados à recolha de resíduos leves no local. No que diz respeito à Escola de Ofícios, adiantou que a Câmara Municipal de Torres Vedras se encontra a delinear um projeto focado nas antigas profissões, mantendo-se a intenção firme da sua criação, embora o processo ainda decorra em sede de negociações. Sobre a deslocalização da Escola Superior de Saúde de Leiria, conquanto reconheça o valor estratégico da permanência da instituição, ressaltou que a decisão extravasa as competências da Junta de Freguesia, aproveitando para enaltecer o papel fundamental do ensino técnico e profissional. A terminar, assegurou que irá reiterar junto da Câmara Municipal a premência de um plano de ação para a salvaguarda da muralha do Fernando Santos. -----

ORDEM DE TRABALHOS -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÕES

PONTO UM – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2025, de acordo com a alínea b) do nº 1 do Art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

Ricardo Gaspar, Tesoureiro da Junta, realçou que do relatório apenas pequena percentagem teve mão da nova Junta de Freguesia. Houve valores desviados de exercícios originais, incluindo a fatura da Servilusa sobre o Crematório e que agora não temos tesouraria para o pagamento prometido na totalidade. Temos algumas dúvidas em relação aos valores transitados. Nota a pouca geração de receita da Junta e, de seguida, deu a palavra ao contabilista. -----

Nuno Rocha, falou de duas componentes importantes nas variações. Recebeu-se algumas verbas por parte da Câmara Municipal para alguns investimentos que ainda não foram contabilizados como proveito por não terem sido concluídos (348 mil euros de rendimento que ainda não estão contabilizados). Alguns já foram concluídos e referem-se aos 589 mil euros explanados no relatório. -----

O Tesoureiro, **Ricardo Gaspar** reforçou a necessidade da sessão extraordinária que se realizou em fevereiro passado, para alinhar o exercício e fazer a reposição de valores do mandato anterior.

Marina Santos, perguntou a que se deve o resultado negativo de 348 mil euros e se o dinheiro devido à Junta está mesmo guardado pela parte da Câmara Municipal. -----

Sandra Santos, perguntou se as faturas da ServiLusa e Empreitorres estão pagas. E se não, quando preveem fazer o pagamento. -----

Paula Lopes, considerou não lhe ter sido possível perceber a apreciação dos 38 mil euros, pelo que solicitou a devida clarificação, uma vez que parece ser falta de transparência. Relativamente à percentagem de 49% em gastos da Junta com pessoal, questionou o porquê de metade do orçamento ser gasto em pessoal. E, ainda, o que podemos concluir, com este relatório, da atividade do mandato anterior. -----

Eva Antunes, solicitou que o relatório apresente maior transparência e justificação de receita. ---

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, esclareceu que em relação ao Crematório, a fatura por pagar não é condição para impedir o término da obra. Sobre os ordenados, informou que a Junta de Freguesia tem 70 colaboradores, alguns vindos do Município, afetos à Limpeza Urbana e Cemitérios. Todos os outros são funcionários da Junta de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÕES

Em resposta à questão colocada por Marina Santos, o contabilista, **Nuno Rocha**, explicou que relativamente ao resultado líquido, no ponto de vista prático foram trespassadas várias dívidas para este novo mandato. Explicou um pouco a contabilidade feita na Junta. Certos dinheiros entraram, outros estão em défice dependentes da conclusão dos projetos. Alguns valores, a Junta já assumiu maior despesa e outros não, o que pode tornar difícil, entre os vários valores e aplicações, a interpretação do Orçamento. -----

O Tesoureiro, **Ricardo Gaspar**, relacionado com o Crematório, a junta pagou 199 mil euros e só recebeu 150 mil da câmara como reembolso. Outras 3 transferências de 50 mil euros foram feitas e recebeu na totalidade 300 mil. Refere que alguns valores em falta remetem até datas como 2021 de 36 mil euros. Alguns dinheiros do mandato anterior não foram aplicados aos objetivos originais e que não se opõe a uma auditoria caso sugerida para uma melhor apreciação de valores em falta ou deslocados dos objetivos. Em relação ao pagamento de 49% do orçamento em pessoal não é nada de fora de normal uma vez que a Junta é feita pelo coletivo de trabalhadores. Não há manobra de correção aqui uma vez dada a importância e necessidade do pessoal para o bom funcionamento da Junta. Em relação às questões colocadas por Sandra Santos, a fatura da Empreitorres foi liquidada, mas a da Servilusa ainda estão a ver. -----

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, acrescentou que, desde setembro, a autarquia tem vindo a regularizar os pagamentos em atraso devidos aos funcionários, os quais foram devidamente ajustados em conformidade com a lei em vigor. Advertiu ainda que, de futuro, estes valores remuneratórios poderão vir a sofrer novos incrementos. -----

Fernando Santos, ainda sobre a fatura da Servilusa (98 mil) disse que podia ter sido já pago, havia dinheiro, mas que o empreiteiro não tinha completado a obra. -----

Ricardo Gaspar, Tesoureiro da Junta, a informação está correta, mas a tesouraria não tinha dinheiro suficiente para assegurar o pagamento de salários e preferiu priorizar tal e assegurar os serviços. -----

Colocado à votação, foi o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2025, aprovado por maioria, com 2 abstenções (Paula Lopes e Ana Sofia Anastácio). -----

O grupo dos eleitos do PS apresentaram a declaração de voto que se transcreve: -----

«DECLARAÇÃO DE VOTO -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATACÃES

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães apresentam a sua declaração de voto relativamente ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2025. -----

Importa, antes de mais, enquadrar o presente documento no contexto político e temporal a que se reporta. -----

O ano de 2025 ficou marcado por um momento de transição, na sequência das eleições autárquicas realizadas em outubro, sendo que uma parte significativa da execução refletida neste relatório corresponde ainda ao anterior mandato. Assim, a análise deste documento não pode deixar de considerar esse enquadramento. -----

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano, importa destacar o conjunto alargado de intervenções e iniciativas realizadas, nomeadamente ao nível das obras, com a inauguração do Parque Verde da Boavista Olheiros, a requalificação de diversos espaços públicos — como o parque de estacionamento da ADCR da Orjariça e o parque da Rua Doutor Júlio César Lucas, em Torres Vedras—, a construção de ossários e gavetões, bem como o avanço das obras no Crematório. -----

Ao nível dos equipamentos, regista-se o reforço da capacidade de resposta da Junta de Freguesia, com a aquisição de duas novas viaturas de 9 lugares para o transporte diário de crianças e de maquinaria operacional, designadamente uma mini retroescavadora. -----

Salienta-se igualmente o investimento continuado na melhoria da rede viária, em parceria com o Município, abrangendo diversas localidades da freguesia, num esforço consistente de valorização do território e de melhoria das condições de mobilidade das populações. Destacam-se, neste âmbito, as pavimentações realizadas na Estrada da Pintora, entre o Paúl e a Fonte Grada; nas Ruas do Alto e do Moinho, no Figueiredo; no Largo do Rossio, na Orjariça; em diversos arruamentos de Matacães; na Rua Casal Pinheiro, no Barro; em Casal do Outeiro e Casal da Broeira, no Paúl; e no Varatojo. -----

Importa ainda esclarecer que algumas intervenções, como no caso da Louriceira, foram condicionadas por fatores estruturais, nomeadamente a ausência de infraestruturas de saneamento, o que justifica a execução faseada das obras. -----

Recorde-se que esta intervenção foi objeto de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado em 2021, com uma verba de 36.000,00 €, tendo sido executada parte da intervenção no final do mandato, no valor de 22.452,39 €. A não execução integral da pavimentação decorreu da necessidade prévia de instalação do coletor de saneamento para a Louriceira e Casais Arneiros, infraestrutura que atravessa o troço da Rua do Campo da Bola inicialmente previsto para intervenção. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÕES

No plano institucional, é de realçar o reconhecimento externo obtido pela Junta de Freguesia, através de distinções relevantes, como a "Freguesia + Próxima do Consumidor 2024", atribuído pela DECO; a Bandeira de Mérito Social 2025, atribuída pela ANGES; e o selo "Compromisso Pagamento Pontual", da ACEGE. -----

Releva-se ainda a organização do primeiro concurso de fotografia, a comemoração do Dia da Freguesia e a conclusão da Casa de Emergência Social, iniciativas de significativo impacto cultural e comunitário. -----

Destaca-se também o reforço de instrumentos de participação e cidadania, com o aumento do valor do Orçamento Participativo para 50.000 €, promovendo uma maior proximidade entre a autarquia e a população. -----

Relativamente às contas apresentadas, os dados evidenciam uma execução orçamental robusta, com uma taxa de execução da receita de 94,47% e da despesa de 91,54%, traduzindo-se num saldo de gerência positivo de 80.668,32 €. -----

Neste enquadramento, importa também referir a evolução do valor de receita executado nos últimos exercícios: -----

Assim, foram executados + 43.753,75 € que em 2024; + 406.932,89 € que em 2023; + 691.262,47 € que em 2022; e +786.225,83 € que em 2021. Estes valores evidenciam, de forma clara, uma trajetória de crescimento e consolidação ao longo do tempo. -----

Estes resultados demonstram uma gestão globalmente equilibrada e responsável, ainda que marcada por um esforço financeiro acrescido no último exercício, nomeadamente no que respeita ao investimento no Crematório, o que naturalmente se reflete em alguns indicadores financeiros.

No que concerne à análise dos indicadores financeiros, importa referir que esta é uma dimensão de natureza mais técnica, cujo acompanhamento tem sido assegurado pelo Técnico Oficial de Contas da Junta de Freguesia, profissional que muito tem contribuído para a evolução positiva das contas e que detém o conhecimento adequado para um enquadramento mais detalhado desta matéria. -----

Ainda assim, da leitura dos principais indicadores, conclui-se que a situação financeira da Junta de Freguesia se encontra dentro do expectável. Importa, no entanto, contextualizar que o presente exercício foi marcado por um maior esforço financeiro, nomeadamente no que respeita à verba associada ao Crematório. Este facto justifica um ligeiro decréscimo em alguns indicadores financeiros, resultante do investimento necessário ao relançamento das obras, cuja conclusão se perspetiva para breve. -----

Acresce que estes indicadores estão diretamente relacionados com a classificação orçamental, designadamente ao nível dos rendimentos e dos gastos. Neste âmbito, importa ainda referir o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATACÃES

elevado montante registado na rubrica de diferimentos, o qual influencia a forma como as contas são apresentadas, nomeadamente ao nível do resultado líquido do período. -----

Estes resultados demonstram, ainda assim, uma gestão globalmente equilibrada e responsável, mesmo num contexto de maior exigência financeira. -----

Face ao exposto, e reconhecendo o trabalho desenvolvido, bem como a responsabilidade partilhada na execução de uma parte significativa deste relatório, os eleitos do Partido Socialista votam favoravelmente o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2025. -----

Por fim, expressamos o desejo de que a Junta de Freguesia continue o seu caminho de crescimento e desenvolvimento sustentado, formulando votos de bom trabalho ao atual executivo, reiterando a nossa total disponibilidade para, de forma construtiva e responsável, contribuir para o progresso da nossa freguesia. -----

Solicita-se que a presente declaração de voto seja transcrita em ata. -----

Torres Vedras, 16 de abril de 2026 -----

Os eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães: Filipa Coelho, José Luís Rufino, Ana Isabel Miguel, João Teles, Vânia Bizarro, Ângelo Teodoro, Cristina Lopes» -----

PONTO DOIS – Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais de 2025, de acordo com a alínea a) do nº 1 do Art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro: ---

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, sublinhou ainda a relevância da revisão do inventário de bens da autarquia, apontando a necessidade do seu alinhamento, da alienação de determinados ativos e do devido registo administrativo de outros. -----

Ricardo Gaspar esclareceu que a apreciação do inventário de bens da autarquia já havia sido devidamente iniciada e executada pelo executivo anterior. Mais referiu que a atuação do atual mandato nesta matéria assume um carácter de continuidade, vindo agora complementar e atualizar o documento com os registos e regularizações que se encontravam em falta. -----

Paula Lopes, pediu esclarecimentos sobre a utilização e destino de três equipamentos adquiridos pela Junta, nomeadamente um computador *Macbook Pro*, uma máquina fotográfica *Sony Alpha* e um desfibrilhador. Relativamente a este último, questionou quem na autarquia detém a formação legalmente obrigatória para proceder ao seu manuseamento em caso de necessidade. Em resposta, **Ricardo Gaspar** informou que o *MacBook Pro* e a máquina fotográfica estão a ser utilizados na área da comunicação da Junta de Freguesia e que vários funcionários já possuem



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÕES

formação para o uso do desfibrilhador. Adiantou ainda que será colocado um novo desfibrilhador no Mercado Municipal e que a autarquia irá providenciar a formação necessária aos funcionários desse espaço. -----

Não havendo mais intervenções a registar, procedeu-se à votação da Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais de 2025. A mesma foi **aprovada por maioria**, não se registando qualquer voto contra e verificando-se as abstenções dos membros Paula Lopes e Ana Anastácio. -----

PONTO TRÊS – Proposta de alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2026; -----

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, informou que se propõe a criação de um posto de trabalho afeto à função de motorista, para colmatar a substituição do funcionário que se encontra de baixa médica prolongada desde 2024, por motivos de doença e, tornando-se necessário assegurar e garantir a continuidade dos serviços prestados. -----

Paula Lopes, questionou sobre o peso dos pagamentos aos funcionários de 49%. Se houve alguma avaliação interna para uma melhor apreciação dos gastos, uma vez que mais um colaborador traz mais encargos para a Junta. E se, atualmente, só temos este funcionário com essa função? -----

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, esclareceu que esta função (motorista de pesados de passageiros) obriga à condução com motoristas qualificados. O que acarreta cursos adicionais para poder fazer este tipo de condução. A Junta de Freguesia tem um funcionário habilitado para conduzir o mini-bus. Face às circunstâncias este serviço está a ser assegurado por um motorista externo. -----

Colocada à votação, foi a proposta de Alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2026, aprovada por maioria, com um voto contra (Paula Lopes). -----

PONTO QUATRO – Prévia autorização para desenvolvimento de procedimentos pré-contratuais para a celebração de contrato de aquisição de carrinha de 9 lugares para transporte escolar com recurso a locação financeira (leasing) com opção de compra, ao abrigo das disposições conjugadas no artigo 8.º e na alínea xx), do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, nos artigos 3.º, 5.º, 6.º, 9.º-A, 48.º, e n.ºs 2 e 4 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, e alínea d), do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; ---



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATACÃES

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, explicou que a Junta de Freguesia necessita de mais uma carrinha de 9 lugares para transporte escolar, em conformidade com o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a Câmara Municipal. -----
Colocada à votação, foi a proposta para aquisição de viatura de 9 lugares para transporte escolar, aprovada por unanimidade. -----

PONTO CINCO – Prévia autorização para desenvolvimento de procedimentos pré-contratuais para a celebração de contrato de aquisição de dumper com recurso a locação financeira (leasing) com opção de compra, ao abrigo das disposições conjugadas no artigo 8.º e na alínea xx), do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, nos artigos 3.º, 5.º, 6.º, 9.º-A, 48.º e n.ºs 2 e 4 do artigo 55.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, e alínea d), do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

O Secretário, **Joaquim Francisco** referiu que apenas temos um trator com reboque e um tratorista, o que denota a nossa falta de capacidade de intervenção. Os dois dumpers não funcionam e os funcionários têm trabalho adicional a carregar carrinhas manualmente. Este novo equipamento visa aliviar o esforço dos funcionários e melhorar a acessibilidade aos caminhos. ---

Ana Sofia Anastácio, sugeriu a opção por uma carrinha de caixa aberta elétrica, uma vez que há apoios e benefícios fiscais agregados. -----

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, neste caso de equipamentos não é opção um veículo elétrico, devido à natureza da máquina necessária e à sua autonomia e acessos requeridos. -----

Colocada à votação, foi a proposta de autorização de aquisição de dumper, aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS – Informação de alienação gratuita (doação) da viatura – Volkswagen Crafter – 68-FP-55 a favor da UDO – União Desportiva do Oeste; -----

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, informou que, há alguns anos, a Junta facilitou a aquisição de uma viatura (marca, Volkswagen Crafter, matrícula 68-FP-55) para utilização da UDO. Esta, nunca esteve na posse da Junta e a UDO sempre suportou todos os custos associados. Assim, o Executivo deliberou doar a viatura à associação que, na prática, é sua proprietária desde sempre.

PONTO SETE – Informação de alienação de bens móveis em estado de degradação; -----

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, informou que os bens móveis (2 dumpers e 1 moto-trator), por se encontrarem em avançado estado de desgaste e reduzida utilidade operacional, cuja



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÕES

manutenção acarreta elevados encargos. Assim, o Executivo deliberou a sua alienação, considerando os princípios da boa administração, da eficiência e da economicidade que devem nortear a atuação das autarquias locais. -----

PONTO OITO – Aprovação de denominações toponímicas; -----

No âmbito da competência da Câmara Municipal para estabelecer a denominação das ruas e praças das localidades e das povoações, a Junta de Freguesia, propôs a atribuição de novos arruamentos, nomeadamente, na localidade do Paúl, a Rua Armando Capote e na localidade de Serra da Vila, a Rua Entre Vinhas. -----

Os presentes aprovaram, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Executivo. -----

PONTO NOVE – Votos, Mocções e Recomendações; -----

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, apresentou dois Votos de Louvor: à equipa de futebol feminino do SCUT – Sport Clube União Torreense que conquistou a Taça da Liga Feminina Placard 2025/2026 e à equipa de iniciadas da Madeira Torres Voleibol que se sagrou Campeã Regional da Divisão A. -----

Colocados à votação, foram, ambos, os Votos de Louvor, aprovados por unanimidade. -----

PONTO DEZ – Exposição da atividade trimestral, de acordo com a alínea e) do nº 1 do Art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Presidente da Junta, **Dalila de Jesus**, explanou sucintamente a atividade trimestral do Executivo, cujo relatório escrito foi enviado a todos os membros da Assembleia. -----

Fernando Santos, parabenizou o Executivo pela iniciativa “A Hora do Freguês”, referindo que é essencial levar a cabo o que os fregueses disseram. É necessário alargar a linha do TUT no Figueiredo e Louriceira. -----

Daniel Ferreira saudou o projeto de Inclusão da Freguesia e questionou o executivo sobre o estado de evolução da plataforma de alertas. Adicionalmente, pediu esclarecimentos sobre se os serviços de manutenção e limpeza têm conseguido acompanhar o volume de necessidades da freguesia. -----

Ana Miguel perguntou se existe algum protocolo com a entidade formadora da segurança e higiene no trabalho? Muitas pessoas podem fazer estas formações sem custos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATAÇÃES

José Luís Rufino, no uso da palavra, comunicou a sua renúncia ao mandato, cujo texto se transcreve na íntegra: -----

«Assunto: Renúncia ao mandato — José Luís Sarreira Rufino -----

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matagães ---

Eu, José Luís Sarreira Rufino, membro da Assembleia de Freguesia, eleito nas listas do PS - Partido Socialista, venho por este meio comunicar a V. Exa. a renúncia do meu mandato, ao abrigo do disposto na Lei n.º 169/99, na sua atual redação. -----

Faço este pedido, hoje, aqui e publicamente, por entender que deveria permanecer no cargo até à realização desta Assembleia de Freguesia, dedicada à apreciação das Contas de 2025. Trata-se de uma decisão ponderada, tomada com base no profundo respeito e consideração por todo o trabalho desenvolvido por todos os eleitos, tanto deste mandato, como do anterior. -----

Não posso, contudo, cessar funções sem partilhar, de forma clara e transparente, as razões que sustentam esta decisão: -----

Sou uma pessoa que gosta de ajudar, apoiar, participar e desenvolver projetos e iniciativas que tenham um impacto positivo. Gosto de estar envolvido e de fazer parte de soluções e de processos construtivos. -----

Não me revejo, porém, no papel de oposição, nem me sinto confortável em exercer funções que não correspondam plenamente à minha forma de estar. E não encaro o exercício de cargos públicos como um fim em si mesmo. -----

Importa também referir que nunca fui militante do Partido Socialista. A minha ligação foi, acima de tudo, construída com base em pessoas e projetos. Identifiquei-me, em diferentes momentos, com lideranças e percursos que muito respeito, e que contribuíram para a minha decisão de integrar este projeto. -----

Ainda assim, a principal motivação que me trouxe à política local foi a relação de amizade e confiança com o David Lopes. Foi através dessa ligação, e do projeto que me apresentou, que aceitei este desafio, do qual me orgulho profundamente. Sempre assumi, contudo, que a sua ausência tornaria difícil a continuidade do meu percurso político, mais concretamente na Assembleia de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATACÃES

Foi uma experiência extremamente enriquecedora e guardarei com elevado apreço os quatro anos de trabalho desenvolvidos ao lado do David Lopes e de toda a sua equipa. -----

Foi também uma honra exercer funções como Presidente da Assembleia de Freguesia, no anterior mandato, num contexto marcado pelo respeito institucional, pelo diálogo e pelo espírito de colaboração entre todos os eleitos. Levo comigo a convicção de que, apesar das diferenças, sempre prevaleceu o compromisso comum de servir a nossa freguesia. -----

Não tenciono assumir, no futuro, qualquer outro cargo de natureza política. -----

Resta-me desejar as maiores felicidades e sucesso a todos aqueles que continuarão a trabalhar em benefício da nossa freguesia. -----

Solicito que se proceda à minha substituição nos termos legais, mediante a convocação do membro seguinte da respetiva lista. -----

Com os melhores cumprimentos, Torres Vedras, 16 de abril de 2026, José Luís Sarreira Rufino» ---

APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES -----

A **Presidente da Mesa** questionou se existia alguma correção a colocar aos textos da Ata nº. 3, de 22 de dezembro de 2025 e da Ata nº. 4, de 19 de fevereiro de 2026. -----

Sem correções e ao abrigo do artigo 34º, nº. 3 do Código do Procedimento Administrativo, colocou à votação a Ata nº. 3 e a Assembleia aprovou, por unanimidade. -----

Seguidamente e nos mesmos termos legais, colocou à votação a Ata nº. 4 que a Assembleia de Freguesia também aprovou por unanimidade. -----

APROVAÇÃO DA MINUTA DE ATA E ENCERRAMENTO -----

Para finalizar, a **Presidente da Mesa** propôs a aprovação da minuta de ata para que as deliberações dela integrantes produzam efeitos imediatos, o que foi aceite por todos e às vinte e três horas e quarenta minutos, deu a sessão por encerrada. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia

João Lopes & Santos

O Primeiro Secretário

Paulo Almeida

O Segundo Secretário

[Assinatura]

11